



Catarina Souza,
Coordenadora do curso de
Administração



O poder feminino no empreendedorismo

Para saber como as mulheres se tornam empreendedoras e se destacam no competitivo mercado de trabalho, Ana Cláudia Silva, aluna do curso de Administração, desenvolveu a pesquisa intitulada “O intraempreendedorismo feminino: inspirações X aspirações”. O tema foi escolhido devido ao crescente número de mulheres empreendedoras e seu sucesso gradativo no mercado, levando em consideração o atual cenário de crise enfrentada pelo Brasil.

Orientada pela professora Karina Bezerra, a pesquisa mostra a importância das aspirações e valor agregado em criação dos serviços executados por mulheres. “Essas empreendedoras são aquelas que superam os desafios encontrados e



Ana Cláudia pesquisa mulheres empreendedoras

buscam colocar em prática seus maiores sonhos, capazes de criar empresas que fazem a diferença, crescem continuamente, prosperam e empregam muitas pessoas”, pontua Cláudia.

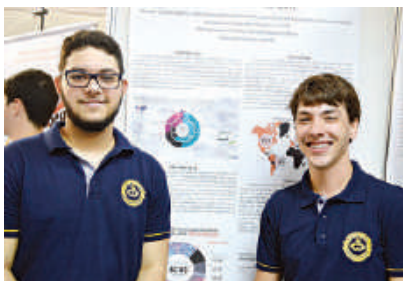
Ela observa que as mulheres se destacam,

hoje, em diversas áreas da economia, tais como comércio, indústria, prestação de serviços e negócios digitais. “Elas estão ganhando cada vez mais espaço à frente das pequenas e médias empresas no Brasil”, ressalta a estudante. De acordo com a pesquisa feita por ela, alguns fatores influenciam diretamente nesses casos de sucesso, como a facilidade de trabalhar com detalhes, persistência, sensibilidade, iniciativa e cooperação, características próprias que impactam de maneira positiva no dia a dia dos negócios. “Elas buscam fidelizar seus clientes por meio da atenção e cuidado, assim, em sua maioria, os clientes são direcionados aos negócios com uma base sólida e duradoura”, completa.

CRESCIMENTO DOS E-SPORTS

O mercado dos chamados Esportes Eletrônicos, ou e-Sports, se popularizou nos últimos anos no cenário internacional, gerando um lucro de US\$ 325 milhões em 2015 e expectativa de US\$ 463 milhões em 2016. Com um desenvolvimento expressivo nos mercados europeus e americanos, acredita-se que o Brasil também é um polo promissor desse mercado. Para identificar e analisar esse crescimento dos Esportes Eletrônicos, os alunos João Gabriel Galvão, Matheus Barros, Lucas Dantas e Eduardo Segantini, com a orientação da professora Ana Rosa Gouveia, elaboraram uma pesquisa que detalha vários aspectos, tanto econômicos como sociais, importantes para entender a relevância de mercado desse novo tipo de esporte. “Dentre os aspectos analisados na pesquisa, foram enfatizados os benefícios físicos, econômicos e sociais que a nova modalidade esportiva pode oferecer, bem como explicar e demonstrar o que é o e-Sports, já que a modalidade surgiu há pouco tempo”, explica o grupo.

Segundo a pesquisa, o esporte eletrônico é capaz de proporcionar inúmeros benefícios físicos, como o aprimoramento nas características



Lucas e Eduardo integram grupo que estuda e-sports

sensoriais, que propicia a saúde mental e maior imunidade a doenças, como Alzheimer, por exemplo; sociais, que estão relacionados a comunicação e socialização; econômicos, que por ser uma modalidade esportiva pioneira se torna muito rentável, por meio de transmissões online, patrocínios e campeonatos, bem como geração de emprego, uma vez que a área de mídia esportiva é responsável pela cobertura das competições. Apesar de ser um segmento pioneiro, com o passar do tempo, vem conquistando cada vez mais seu espaço e mostrando ser a modalidade esportiva que mais cresceu nos cinco últimos anos (26.489,8%).

O FENÔMENO DAS FINTECHS

Os serviços financeiros do Brasil estão passando por um momento de grandes mudanças, e as principais responsáveis por isso são as Fintechs, startups focadas em tecnologia, com a proposta de serviços mais baratos, eficientes e inovadores, batendo de frente com os serviços oferecidos pelas grandes corporações do país.

“Desde sempre, a ideia das Fintechs é entregar benefícios que as grandes corporações não conseguem ou não planejam entregar a seus clientes”, explica João Vitor Lima e Daniel de Melo, estudantes do curso de Administração e responsáveis pela pesquisa “O fenômeno das Fintechs – As startups do mercado financeiro”. O estudo, orientado pelo professor Márcio Carvalho, tem como objetivo explicar o sucesso



João Vitor: foco nas startups do mercado financeiro

dessas empresas, que estão possibilitando a realização de atividades, antes só possíveis em bancos, por um canal físico e com muito tempo de espera.

Um dos principais exemplos de Fintech, citado pelos estudantes, é o “Nubank”, um projeto



COMUNICAÇÃO LIVRE

1º - Recessão, Juros e Inflação Alta: Qual o Melhor Investimento? – Autor: Diego Alves de Oliveira – Orientador: Márcio Carvalho de Brito

2º - Modelagem de Negócio no Ramo de Alimentos Congelados: Mundo dos Alimentos – Autor: Natália Oliveira Souza da Costa Ferreira e Ana Cláudia da Silva – Orientadores: Karina de Oliveira Costa Bezerra e Franklin Marcolino de Souza

3º - Modelagem de Um Marketplace Para Produtos de Comodidade: Imã – Autor: Andréa Camilo Soares Lucas Silva, Daniel de Melo Medeiros e João Vitor Lima de Carvalho – Orientadores: Karina de Oliveira Costa Bezerra e Franklin Marcolino de Souza

PÔSTER

1º - O Intraempreendedorismo Feminino: Inspirações X Aspirações – Autor: Ana Cláudia da Silva – Orientadora: Karina de Oliveira Costa Bezerra

2º - Implantação do Termômetro de Stephen Kanitz Numa Empresa de Incorporação Imobiliária: Análise do Fator de Insolvência – Autor: Rafael de Baggi Silva e Attayde – Orientador: Márcio Carvalho de Brito

3º - O Fenômeno das Fintechs – As Startups do Mercado Financeiro – Autor: João Vitor Lima de Carvalho e Daniel de Melo Medeiros – Orientador: Márcio Carvalho de Brito

de origem brasileira que vem revolucionando o mercado de crédito no país. O serviço é 100% digital, ou seja, o cliente não precisa enfrentar adversidades, como trânsito e filas de espera, antes do atendimento. A ausência de burocracia talvez seja o segredo da grande aceitação por parte dos beneficiários dessas empresas.

“Com proposta de mais benefícios por um preço mais baixo, há vários outros projetos, tanto em execução quanto em desenvolvimento. Acredita-se que esse é o segmento que mais irá crescer nos próximos anos, pois milhares de pessoas estão aderindo a esses novos prestadores, alguns até abandonando os antigos, e por outro lado, bilhões estão sendo investidos nesse ambiente”, pontuam os estudantes.